

**Inviabilidade do abate  
de Jumentos (asininos)  
Como método de eliminação  
de animais  
errantes nas estradas**

# Em Defesa do Jumento Nordestino

- ✓ Associação Brasileira de Criadores de Jumentos
- ✓ ASCCOM – Associação de criadores de Caprinos e Ovinos de Mossoró;
- ✓ CONDEMA – Conselho de Defesa de Meio Ambiente de Mossoró
- ✓ OAB Mossoró
- ✓ Cesan – Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutrição

# Em Defesa do Jumento Nordestino



- ✓ **Amimais**
- ✓ **APA Deixe Viver**
- ✓ **DNA – Defesa da natureza e dos animais**
- ✓ **Focinhos Felizes Potiguares**
- ✓ **Patamada**
- ✓ **Pro-Selva**
- ✓ **Veddas**

# Em Defesa do Jumento Nordestino



## Comitê Técnico:

### - Veterinários:

*Katia Regina Freire Lopes*

*Saul Dias Cortez*

*Faviano Ricelli da Costa e Moreira*

### - Agrônomos / Zootecnistas:

*Fernando Viana Nobre*

*Valdir Fonseca Filho*

### - Bióloga:

*Ana Patricia Alecrim de Moraes*

*Ariadne Sarynne Barbosa de Lima*

# Em Defesa do Jumento Nordestino

## Comitê Técnico:

- Advogados

*Flaviane Veras*

*Vania Diagenes*

- Nutricionista

*Katya Anaya*

- Engenheiro

*Kleber Jacinto*

- Comitê Cultural

*Antônio Francisco*

*Ivanaldo Xavier*

*Joaquim Crispiniano Neto*

*Kydelmir Dantas*

# ➤ Contexto Histórico



# ➤ Tratado China x RN

Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
 北大河州州政府

O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, representado, neste ato, por Sua Excelência a Senhora Governadora ROSALBA CIARLINI ROSADO, brasileira, casada, Médica, portadora da Carteira de Identidade nº 1056-CRM e CPF nº 199.516.984-68, residente e domiciliada Av. Governador Silvío Pedrosa, Nº 314 - Apto. 301 - Edifício Manoel Augusto, bairro Arca Preta - CEP 59014-100 - Natal-RN, designado ESTADO, através da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca - SAPE/RN, localizada no Centro Administrativo do Estado - Bairro Lagoa Nova - CEP 59064-901 - Natal-RN, por intermédio do Sr. CARLOS ALBERTO...

Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
 北大河州州政府

PARÁGRAFO ÚNICO - O presente instrumento não contém quaisquer cláusulas ora pactuadas, nem compromissos assumidos neste instrumento, exceto as expressamente mencionadas.

CLÁUSULA QUARTA - DOS COMPROMISSOS

Para o fiel cumprimento do presente Protocolo, o Estado do Rio Grande do Norte compromete-se a adotar as seguintes providências:

- I - Garantir a assistência técnica na criação do asinino, inclusive com transferência de material genético;
- II - Garantir a compra a preço combinado, de todo o produção de asinino do Estado do Rio Grande do Norte, inclusive com transferência de material genético;
- III - Considerando que haja aumento na produção de carne e derivados, semi-prontos, de asininos, o Estado do Rio Grande do Norte compromete-se a investir na modernização do abate e processamento de asininos, visando ao aumento da produtividade e qualidade da carne e derivados;
- IV - A EMPRESA se compromete a priorizar a produção de asininos, atendendo toda a legislação brasileira cabível e a legislação estadual, bem como a legislação municipal, e a garantir a exportação de asininos para o exterior, em condições de igual teor e forma.

Pelo ESTADO:  
 Governadora do Rio Grande do Norte  
 Rosalba Ciarlini Rosado  
 北大河州州长

Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
 北大河州州政府

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS COMPROMISSOS

Com vistas à implantação e operacionalização do projeto de criação de asininos, o Estado do Rio Grande do Norte, por intermédio da SAPE/RN, se compromete:

- I- Providenciar um frigorífico qualificado com fim de exportação de carne, couro e derivados de asininos;
- II- Divulgar a criação do asinino no Estado do Rio Grande do Norte, inclusive com transferência de material genético, visando ao aumento da produtividade e qualidade da carne e derivados;
- III- Buscar junto aos órgãos responsáveis pelo desenvolvimento desta atividade em todo o Brasil, inclusive com transferência de material genético, visando ao aumento da produtividade e qualidade da carne e derivados;
- IV- Buscar junto aos órgãos responsáveis pelo desenvolvimento desta atividade em todo o Brasil, inclusive com transferência de material genético, visando ao aumento da produtividade e qualidade da carne e derivados;

CLÁUSULA QUINTA - DA RESOLUÇÃO DE DIVERGÊNCIAS

Neste instrumento, não há cláusulas ora pactuadas, nem compromissos assumidos neste instrumento, exceto as expressamente mencionadas.

Pelo ESTADO:  
 Governadora do Rio Grande do Norte  
 Rosalba Ciarlini Rosado  
 北大河州州长

Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
 北大河州州政府

CLÁUSULA QUINTA - DA RESOLUÇÃO DE DIVERGÊNCIAS

Neste instrumento, não há cláusulas ora pactuadas, nem compromissos assumidos neste instrumento, exceto as expressamente mencionadas.

Pelo ESTADO:  
 Governadora do Rio Grande do Norte  
 Rosalba Ciarlini Rosado  
 北大河州州长

Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
 北大河州州政府

CLÁUSULA QUINTA - DA RESOLUÇÃO DE DIVERGÊNCIAS

Neste instrumento, não há cláusulas ora pactuadas, nem compromissos assumidos neste instrumento, exceto as expressamente mencionadas.

Pelo ESTADO:  
 Governadora do Rio Grande do Norte  
 Rosalba Ciarlini Rosado  
 北大河州州长

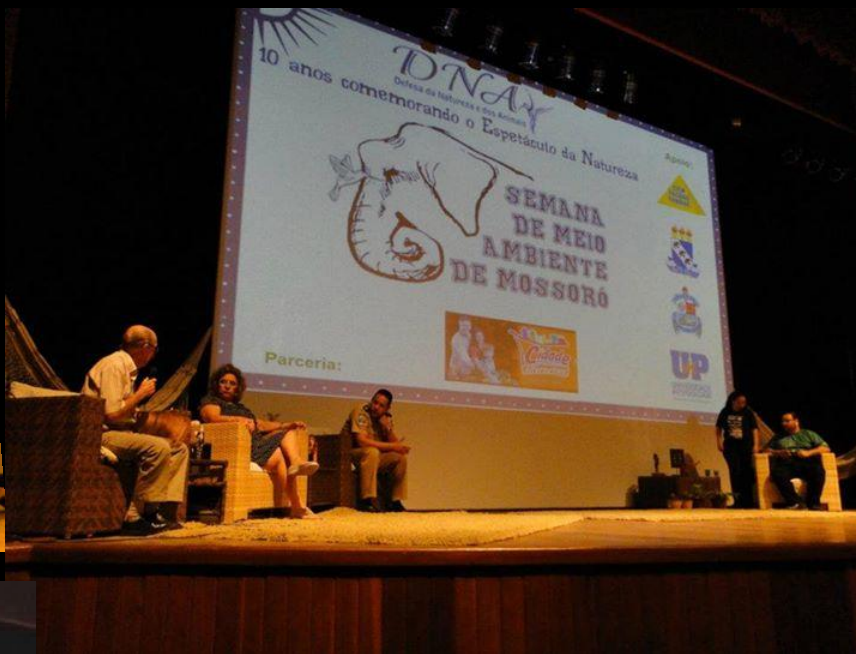
合作备忘录

北大河州州政府  
 经由  
 北大河州农业畜牧水产厅以及中介巴中商会  
 与  
 山东东阿阿胶股份有限公司

2011年11月11日

(84) 8816112

# ➤ Tratado China x RN





**De fato**  
 Compre a Nova Grande 550 com o cartão BICEV

**estado**  
 Notícias | 08/04/2013 | 08:56:35 | Guia de Atividade | Ajuda | Outros | Notícias

Deputado alerta para acidentes em rodovias causados por animais soltos

**V&E**  
 ARTIGOS E NOTÍCIAS

terça-feira, 9 de abril de 2013

Carreta tenta desviar de animal e tomba na BR-304



**NÃO QUEREMOS a "exportação" de nossos JUMENTINHOS**



"carne"? "cosméticos"?

**para a MORTE na China**  
**300 mil jumentinhos/ano**

**RNOMIDI**

Carreta tenta desviar de animal

**G1**

PRF d...  
 aciden...  
 "Diminuir a...  
 Cuidados o...

**diHITT**  
 Viciados em Notícias

Procurar

Capa Notícias Perfil Blogs Canais Ao Vivo Local

**GRAVE ACIDENTE ENVOLVENDO MOTO E ANIMAL NA BR 304**

ISAQUE enviou em 26/02/2013 00:...




OPINIÃO E NOTÍCIA  
 segunda-feira, 2  
 Angicos. O mot  
 de Mossoró pa  
 arremessou o  
 carreta que vir

Ler o art...

**focoelho.com**  
 A VELOCIDADE DA INFORMAÇÃO

ACIDENTE DE NATUREZA GRAVE NA BR-304 PRÓXIMO A ZE DA VOLTA

Imagens de acidentes envolvendo veículos e animais.

- 
- **Contexto Histórico**
  - **Pontos para o embargo do Acordo China x RN**
    - ✓ **Inviabilidade econômica:**
    - ✓ **Ameaça de extinção:**
    - ✓ **Cultura:**

# ➤ Inviabilidade do abate Atual:

- ✓ Viabilidade econômica
- ✓ Ameaça de extinção
- ✓ Cultura

>> **Sanidade Animal**

>> **Bem estar Animal**

# ➤ Contexto Cultural

## ➤ Registros :



- ✓ 5.000 a.C. achados fósseis;
- ✓ 7.000 anos a.C. domesticação região de Jamo (atual Iraque);
- ✓ 1534, Brasil – expedição de Martim Afonso de Souza

Fig.: sítio arqueológico de Maadi - Abidos, no Médio Egito / PNAS

# ➤ Contexto Cultural

## ➤ Registros :



# ➤ Contexto Cultural

Força - Alimento - Transporte



# ➤ Contexto Cultural



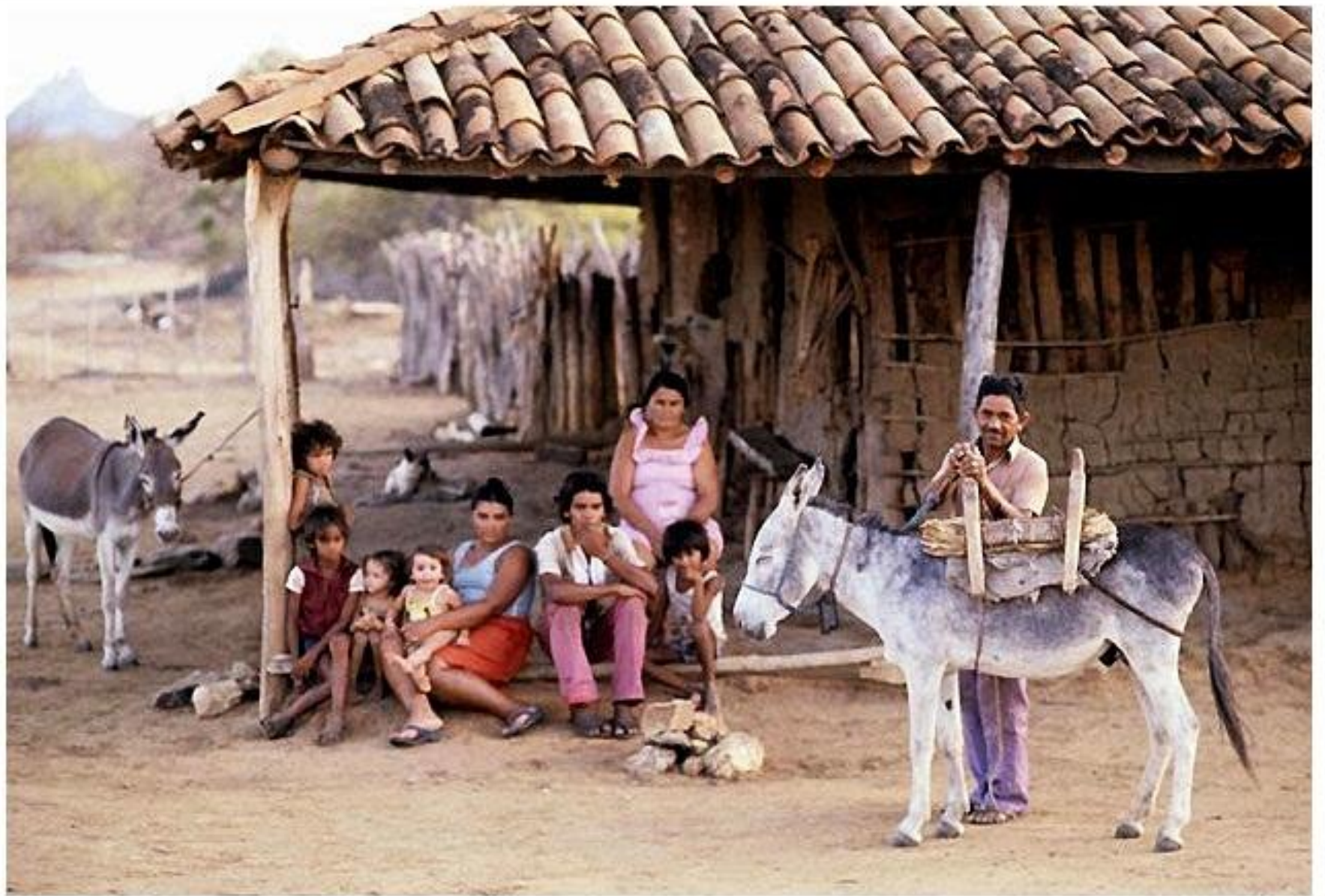
# ➤ Contexto Cultural





# ➤ Contexto Cultural





# ➤ Contexto Cultural



Monumento ao Jumento Aguadeiro  
Vilas Proj Sem Nilo Coelho – Petrolina/PE



Praça do Jegue  
Santana de Ipanema / Pb



Homenagem a Padre Vieira em Várzea Alegre-CE

# ➤ Contexto Cultural



"O jumento é nosso irmão  
Quer queira, quer não  
O jumento sempre foi  
O maior desenvolvimentista  
Do sertão..."

*Luiz Gonzaga*



"Acho sê um desaforo,  
Um crime, um grande pecado,  
Um sacrilejo. um capricho,  
Botá cangaia no bicho  
Que Jesus andou montado." "

*Patativa do Assaré*

"O burro disse: eu sei  
Que sou melhor do que ele,  
Mas se eu morder o homem  
Ou se eu der um coice nele  
É mesmo que está trocando  
O meu juízo no dele". "

*Antonio Francisco*



*D'Nô - Defesa da Natureza e dos Animais*  
Nobre, 1980; Fernandes, 2000

# ➤ Sanidade Ambiental:

## ✓ Zoonoses



# ➤ Sanidade Ambiental



# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ RIISPOA

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal

*Art. 116:*

*“É proibida a matança em comum de animais que no ato de inspeção "ante-mortem", sejam suspeitos das seguintes zoonoses:”*

*Artrite infecciosa; Babesioses; Bruceloses; Carbúnculo hemático; Carbúnculo sintomático; Coriza gangrenosa; Encéfalomielites infecciosas; Enterites septicêmicas; Febre aftosa; Gangrena gasosa; Linfangite ulcerosa; Metro-peritonite;*

# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ RIISPOA

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal

*Art. 116:*

*“É proibida a matança em comum de animais que no ato de inspeção "ante-mortem", sejam suspeitos das seguintes zoonoses:”  
Mormo; Para tuberculose; Pasteureloses;  
Pneumoenterite; Doença de Newcastle;  
Peste suína; Raiva e pseudo-raiva (doença de Aujeszky); Ruiva; Tétano; Tripanossamíases;  
Tuberculose.*



# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ RIISPOA

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal

*Art. 116:*

*“É proibida a matança em comum de animais que no ato de inspeção "ante-mortem", sejam suspeitos das seguintes zoonoses:”*

*Muitas destas doenças são assintomáticas em equídeos e a inspeção visual não permite detecção da doença e portanto exames são necessários para a detecção ou não destas doenças.*

# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ RIISPOA

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal

*Art. 201:*

*“Além das enfermidades já mencionadas no capítulo Generalidades - Bovídeos – comuns ou específicas aos equídeos e que determinam condenação total das carcaças e vísceras, são consideradas também doenças que acarretam rejeição total:*

# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ RIISPOA

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal

*Art. 201:*

*meningite cérebro-espinhal, encéfalomielite infecciosa, febre tifóide, durina, mal de cadeiras, azotúria, hemoglobinúria paroxística, anemia infecciosa, garrotilho e quaisquer outras doenças e alterações com lesões inflamatórias ou tumores malignos.”*

# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ RIISPOA

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal

*Art. 199:*

*“O comércio internacional ou interestadual de carnes e produtos derivados de equídeos depende de prévio consentimento das autoridades sanitárias dos Países ou Estados para os quais forem eles destinados.”*

# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ Termolabeis

- *Anemia Infeciosa Equina*
- *Mormo*
- *Influenza*
- *Botulismo*



## ✓ Carbúnculo – Tumor Negro



# ➤ Sanidade Ambiental



# ➤ Sanidade Ambiental

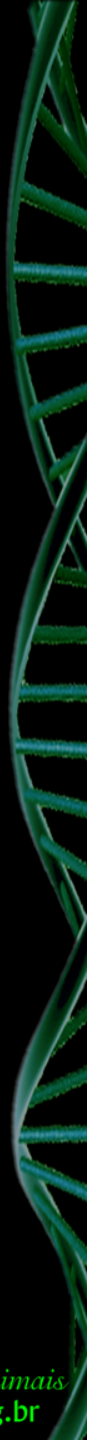


# ➤ Sanidade Ambiental





# ➤ Sanidade Ambiental



# ➤ Sanidade Ambiental



Postado dia 24/04/2013 às 17h57 por: [Portal JH](#)

# Sesap diagnostica dois casos de raiva animal no RN

A Subcoordenadoria de Vigilância Ambiental (SUVAM) da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), através do Programa Estadual de Controle...



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Secretaria de Defesa Agropecuária  
Departamento de Saúde Animal

Em 17 de abril de 2013.

Memorando Circular DSA 54/2013

Aos SSA's, SISA's e SIFISA's (Todos)

Assunto: ... no abate

4. Desse modo, solicitamos a esse Serviço ressaltar junto ao Órgão de Defesa Sanitária Animal a exigência de apresentação de teste de fixação de complemento negativo para o trânsito de equídeos destinados ao abate originários de Unidades Federativas onde foi confirmada a presença do mormo. Fazem parte da relação atual das UF's onde se confirmou a presença de mormo: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Roraima, Sergipe e São Paulo.

acompanhou o animal. A exigência já havia sido alertada por este Departamento em 12/2012, quando da ocorrência de mormo no estado de Minas Gerais.

3. Face à confirmação de foco de mormo no Estado de São Paulo, informada a esse Serviço mediante Fax Circular DSA nº 10/2013, lembramos que o requisito acima exposto deverá ser aplicado a animais provenientes daquele estado.

4. Desse modo, solicitamos a esse Serviço ressaltar junto ao Órgão de Defesa Sanitária Animal a exigência de apresentação de teste de fixação de complemento negativo para o trânsito de equídeos destinados ao abate originários de Unidades Federativas onde foi confirmada a presença do mormo. Fazem parte da relação atual das UF's onde se confirmou a presença de mormo: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Roraima, Sergipe e São Paulo.

Atenciosamente,

Denise Euclydes Marinho da Costa  
Fiscal Federal Agropecuária  
Diretora Substituta do DSA

MAPA  
Doc da DSA - 2013

Em 17 de abril de 2013.

Memorando Circular DSA 54/2013

Aos SSA's, SISA's e SIFISA's (Todos)

4. Desse modo, solicitamos a esse Serviço ressaltar junto ao Órgão de Defesa Sanitária Animal a exigência de apresentação de teste de fixação de complemento negativo para o trânsito de equídeos destinados ao abate originários de Unidades Federativas onde foi confirmada a presença do mormo. Fazem parte da relação atual das UF's onde se confirmou a presença de mormo: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Roraima, Sergipe e São Paulo.

acompanhou o animal. A exigência já havia sido alertada por este Departamento em 12/7/2012, quando da ocorrência de mormo no estado de Minas Gerais.

3. Face à confirmação de foco de mormo no Estado de São Paulo, informada a esse Serviço mediante Fax Circular DSA nº 10/2013, lembramos que o requisito acima exposto deverá ser aplicado a animais provenientes daquele estado.

4. Desse modo, solicitamos a esse Serviço ressaltar junto ao Órgão de Defesa Sanitária Animal a exigência de apresentação de teste de fixação de complemento negativo para o trânsito de equídeos destinados ao abate originários de Unidades Federativas onde foi confirmada a presença do mormo. Fazem parte da relação atual das UF's onde se confirmou a presença de mormo: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Roraima, Sergipe e São Paulo.

Atenciosamente,

  
Denise Euclydes Marinho da Costa  
Fisca Federal Agropecuária  
Diretora Substituta do DSA

MAPA  
Doc da DSA - 2013

No local onde estão abrigados os caninos

Constatamos canis superlotados. Apesar de haver alguma separação por gênero (machos x fêmeas) o mesmo não ocorre com relação à idade e condição da saúde. A alimentação não é adequada para a espécie (sobras de mercados e estabelecimentos comerciais de alimentos diversos). O grau de estresse entre estes animais é principalmente, dos animais enfermos junto de animais não doentes. Os animais enfermos não receberam vermífugos, vacinas nem tem algum tratamento. As fêmeas recém paridas com crias estão abrigadas de forma inadequada.

Orientações para caninos abrigados

1. Construir quarentena para recebimento de animais;
2. Readequar a quantidade de animais por área, considerando a idade, gênero (macho ou fêmea), gestante, lactante, convalescentes;
3. Providenciar ração balanceada para a espécie.

No local onde estão sendo abrigados os asininos

Foi possível verificar uma superpopulação de animais abrigados tanto machos quanto fêmeas, sem que houvesse separação por gênero (machos x fêmeas), enfermos. A ausência de pasto, grande quantidade de animais com cuidados imediatos (urgentes), falta de mineralização da tropa, ausência de vermifugação. Alimentação sendo realizada apenas com palhas de arroz da APA suplementada com alguma silagem de milho. Área em que existem pedaços de ossos de outros animais. Constatamos dois (02) fetos e quatro (04) animais, um (01) animal jovem caído com paralisia de membros posteriores. O grau de estresse destes animais é muito elevado. Foi declarado que até os próximos dois meses que se seguirão deverá ser realizado um levantamento de todos os animais abrigados.

3. A tropa deve receber sal mineral próprio para a espécie, com limpeza da área (retirada de todas as ossadas) para que possa controlar os casos de botulismo que já foi constatado *in locus* (óbitos e animal caído com paralisia de língua);

3. Providenciar ração balanceada para a espécie;
4. Melhorar as condições de alojamento;
5. Realizar vermifugação;
6. Providenciar programas de vacinação;
7. Recomendamos não abrigar novos animais até que as medidas sejam implementadas.


Expectativas se as medidas não forem implementadas

Agravamento dos pontos críticos (todos) com possibilidade de aumento do número de óbitos dos animais mais jovens, continuando ocorrendo o caso de óbitos dos filhotes, até que as medidas sejam implementadas.

Expectativas se as medidas não forem implementadas

Agravamento dos pontos críticos (todos) com possibilidade de aumento do número de óbitos dos animais mais jovens, continuando ocorrendo o caso de óbitos dos filhotes, até que as medidas sejam implementadas.

Respeitosamente,

  
Evellio Barbosa Cabral  
Diretor do HOVET  
Clínica Cirúrgica de Grandes Animais  
Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais

constatado *in locus* (óbitos e animal caído com paralisia de membros posteriores).

4. Dividir as áreas de pasto, plantar pasto, construir áreas de contenção e realização de manejo e curativos;
5. Construir uma área coberta para abrigar a guarda com materiais diversos (almoxarifado);
6. Coletar (amostragem) material para estimativa de glicemia e hemogramas \_ imediatos e emergenciais;
7. Vacinação anti-rábica e premunicação antitetânica \_ cirurgias de castração entre outras;
8. Providenciar programa de castração de machos;
9. Recomendamos não abrigar novos animais até que as orientações sejam implementadas.

Expectativas se as medidas não forem implementadas

Agravamento dos pontos críticos (todos) com possibilidade de novos óbitos virem a acontecer até que as medidas sejam implementadas.

UFERSA

Recebido em: 28/02/14

Hora: 17:29

Nome: Carol - Reitoria



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
HOSPITAL VETERINÁRIO DIX HUIT ROSADO MAIA  
DIRETORIA DO HOVET

Mossoró-RN, 28/02/2014.

Ao: Magnífico Reitor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
c/c: Promotor Federal do MPF de Apodi-RN e Presidente da APA-Apodi-RN  
Assunto: Relatório de visita técnica provocada pelo MPF/Apodi-RN (encaminha)

Na localidade constatamos os espécimes conforme segue.

Propriedade abrigando cerca de 400 (quatrocentos) asininos (jumentas) entre machos e fêmeas de idades distintas, 10 cavalos; cerca de 400 (quatrocentos) cães entre machos (140) e fêmeas (250); cerca de 200 (duzentos) felinos domésticos (100 gatos e 100 gatas); 03 (três) primatas (macacos prego); 01 (um) queilônio (jaboti); 01 (uma) ave silvestre (tucano) e 02 (dois) papagaios verdadeiros.

Laudo da Ufersa

# ➤ Sanidade Ambiental

- ✓ Aceitação da população – I “Churrasco”  
Teste de degustação -Análise sensorial



4 carne de jumento foi preparada de várias formas e foi aprovada. (Fotos: O Câmera)

... formas (Foto: Reprodução)

[tp://www.cameradovale.com.br/2014/03/apodi-carne-de-jumento-e-ser...](http://www.cameradovale.com.br/2014/03/apodi-carne-de-jumento-e-ser...)

# ➤ Sanidade Ambiental

- ✓ Aceitação da população – I “Churrasco”  
Teste de degustação -Análise sensorial





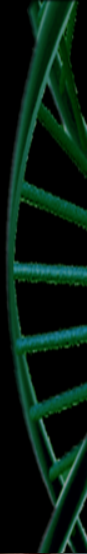
# ➤ Sanidade Ambiental

- ✓ Aceitação da população - II “Churrasco”  
Teste de degustação - Análise sensorial



# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ Analise sensorial



# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ Analise sensorial



# ➤ Sanidade Ambiental

## ✓ Bem Estar Animal

### O Abate



➤ **Incentivo a criação:**

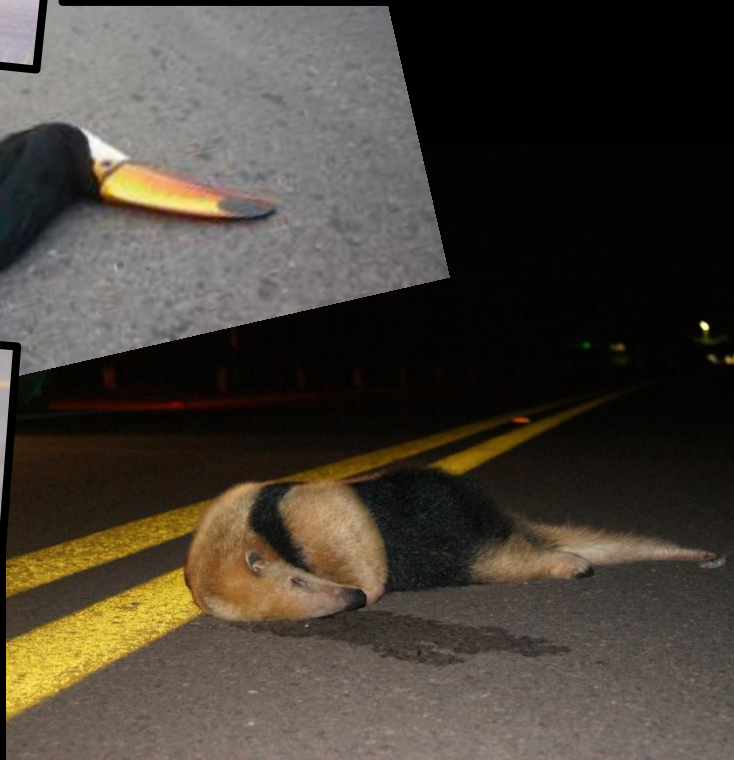
**Resolve???**



# ➤ Retirada dos animais da estrada



# ➤ Retirada dos animais da estrada



# ➤ Retirada dos animais da estrada

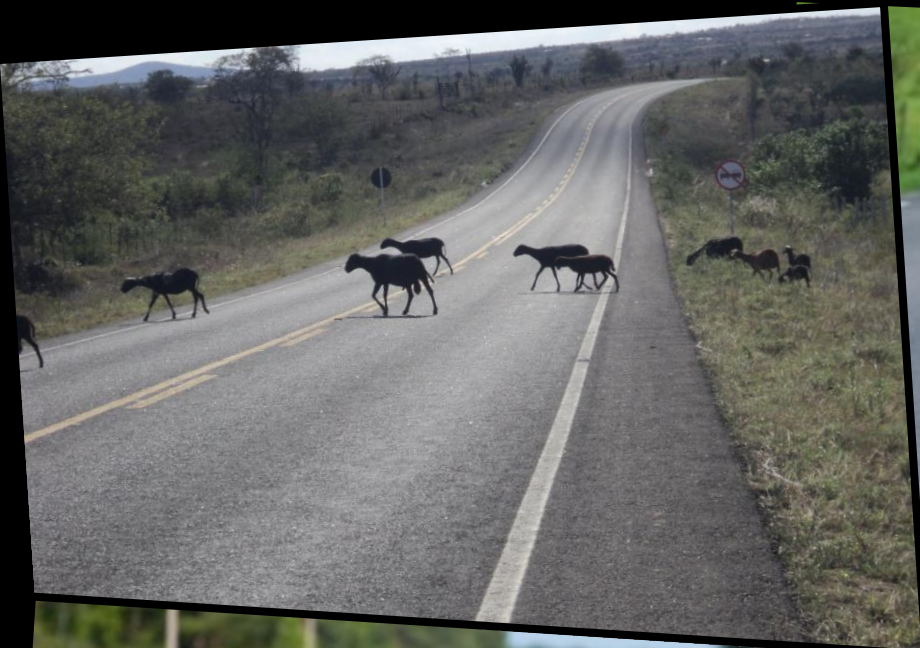




# ➤ Retirada dos animais da estrada



# ➤ Retirada dos animais da estrada



# ➤ Retirada dos animais da estrada



Pesquisa na BR 304

# ➤ Retirada dos animais da estrada



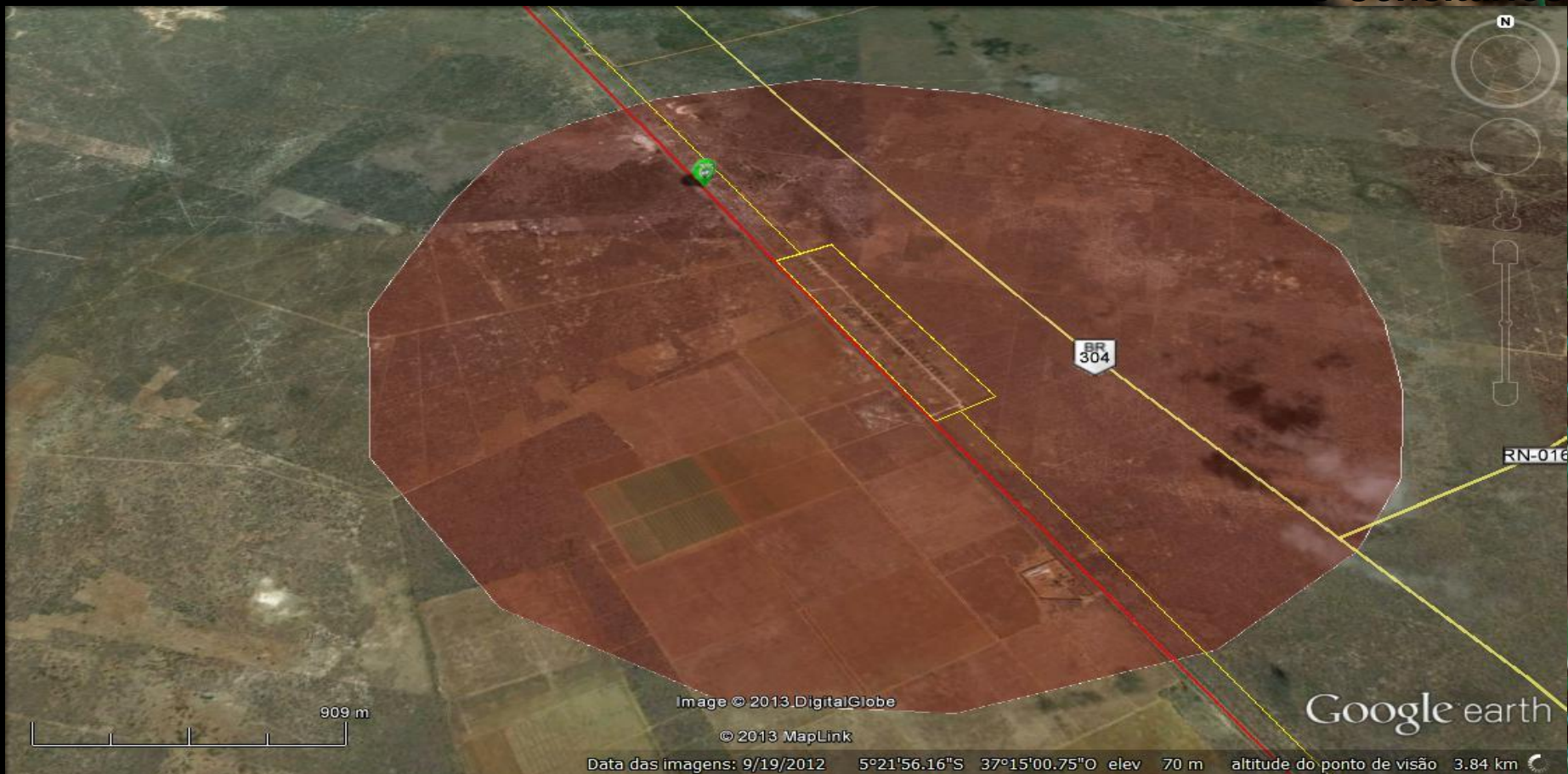
# ➤ Retirada dos animais da estrada

Localização das áreas urbanas e rurais tomando como ponto de partida o posto da PRF de Mossoró (0km) de acordo com a Malha Digital de Setores Censitários

coleta	Asinino		Bovino		Ovino		Caprino		Equino		Silvestre	
	vivos	mortos	vivos	mortos	vivos	mortos	vivos	mortos	vivos	mortos	vivos	mortos
1	6	29	3	4	10	1	57	1	3	3	0	6
2	4	24	0	7	4	0	53	3	0	0	0	4
3	1	17	1	15	1	1	8	1	0	0	0	9
4	2	10	3	8	24	0	4	0	6	4	21	6
5	17	13	3	4	3	0	4	0	6	1	3	3
6	4	14	0	11	16	2	11	0	1	0	1	5
7	5	15	6	5	8	0	17	0	1	2	2	3
8	2	11	1	7	0	0	27	0	0	0	0	2
9	1	1	2	6	5	0	9	0	0	0	7	1
10	14	8	1	1	13	0	20	3	0	0	0	2
11	4	9	1	6	20	0	56	0	0	0	0	1
12	15	6	2	0	0	0	12	0	2	1	4	2
13	6	0	8	1	9	0	16	0	0	0	4	2
soma	<b>81,0</b>	<b>157,0</b>	31,0	75,0	113,0	4,0	<b>294,0</b>	<b>8,0</b>	19,0	11,0	42,0	46,0
média	6,2	12,1	2,4	5,8	8,7	0,3	22,6	0,6	1,5	0,8	3,2	3,5
desvio	5,5	8,2	2,3	4,1	7,7	0,6	19,7	1,1	2,2	1,3	5,8	2,4
%	14,0	<b>52,2</b>	5,3	24,9	19,5	1,3	<b>50,7</b>	2,7	3,3	3,7	7,2	15,3

# ➤ Retirada dos animais da estrada

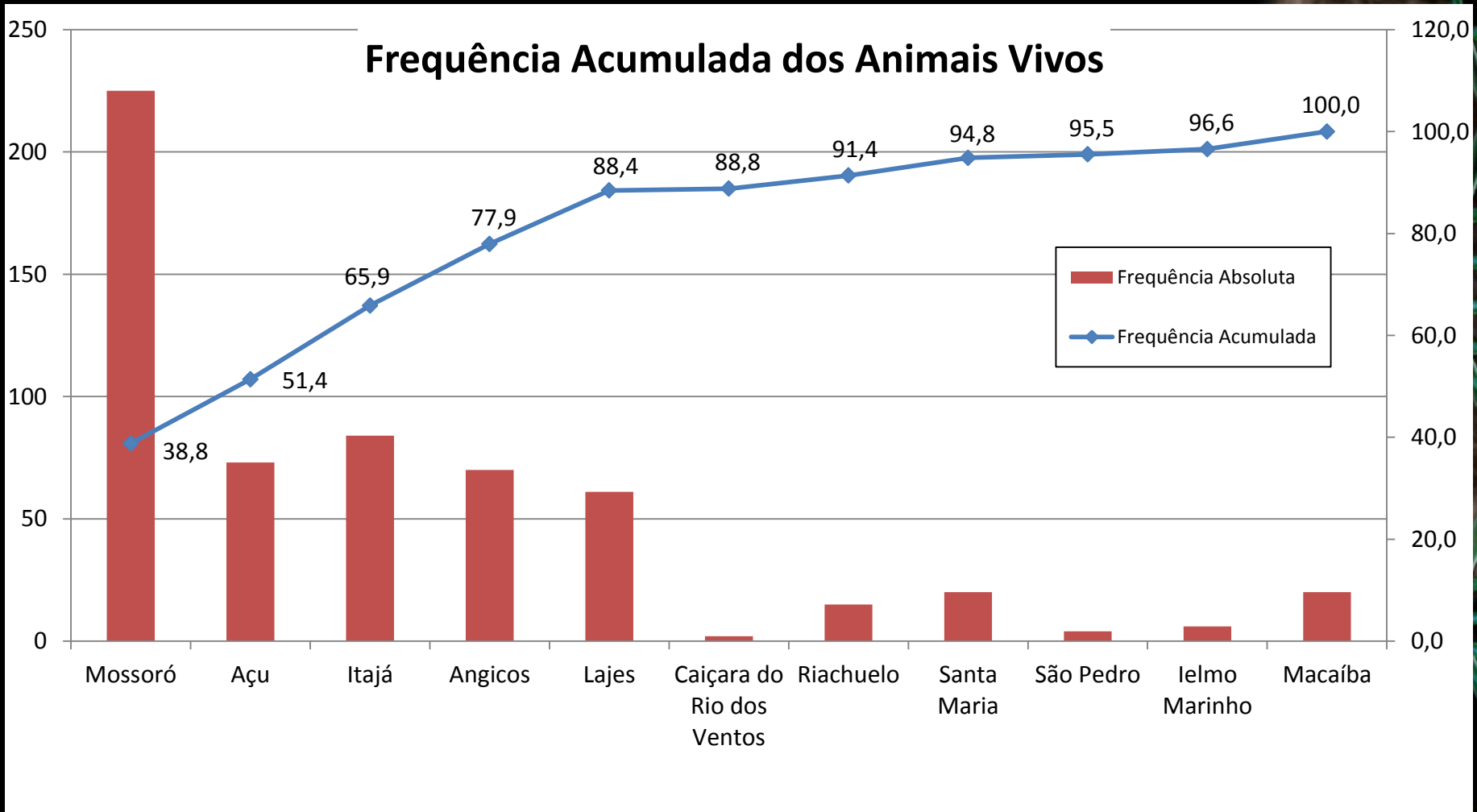
Exemplo de mapeamento de área de abrangência de comunidade rural no município de Mossoró



*“Conceito legal da margem: faixa de domínio da União, que segundo o artigo 4º, inc. III, da Lei nº 6.766/79, é de 15 metros do limite da faixa de domínio da rodovia (ou a base física sobre a qual assenta uma rodovia).”*

# ➤ Retirada dos animais da estrada

de partida o  
dos Censitários



# ➤ Retirada dos animais da estrada

- ✓ *Jumentos quase sempre aparecem “arrastados”, prova do atropelamento;*
- ✓ *Bovinos próximos a propriedades rurais foram colocados pelos próprios proprietários;*
- ✓ *Carcarás comendo carniça*





# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas





# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas





# ➤ Soluções Racionais e Éticas



Fonte: Globo Rural

*D'NA - Defesa da Natureza e dos Animais*  
(84) 88161131 - contato@dna.org.br

# ➤ Soluções Racionais e Éticas

## Incentivo a VIDA

# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



XE1-1130800 - (c) - Alfred Abad

# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



 THE WORLD'S BIGGESTS

# ➤ Soluções Racionais e Éticas





# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



Mairton Farias

# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Soluções Racionais e Éticas



BWI-BLWS031573 - (c) - G Kopp

BWI-BLWS008185 - (c) - L. Lenz

D'NCA - Defesa da Natureza e dos Animais  
(84) 88161131 - contato@dna.org.br

# ➤ Soluções Racionais e Éticas



# ➤ Referências

EMBRAPA. Castração de bovinos de corte: a decisão é do produtor! Campo Grande, n.22, 199

ARTHAUD, V. H. et al. Carcass composition, quality and palatability attributes of bulls and steers fed different energy levels and killed at four ages. J. Anim. Sci., v. 44, n.1, p.53-64, 1977

CRUZ, G.M. et al. Peso ótimo de abate de machos cruzados para a produção de bovino jovem. II. Espessura de gordura externa e cortes do traseiro especial. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 32., 1995, Brasília. Anais... Brasília, p. 225-227, 1995.

LAWRIE, R.A. 1970. Ciência de la carne. Zaragoza: Acribia. 342p.



# Ameaça de extinção e Inviabilidade econômica

Kleber Jacinto  
Msc, Eng Eletricista

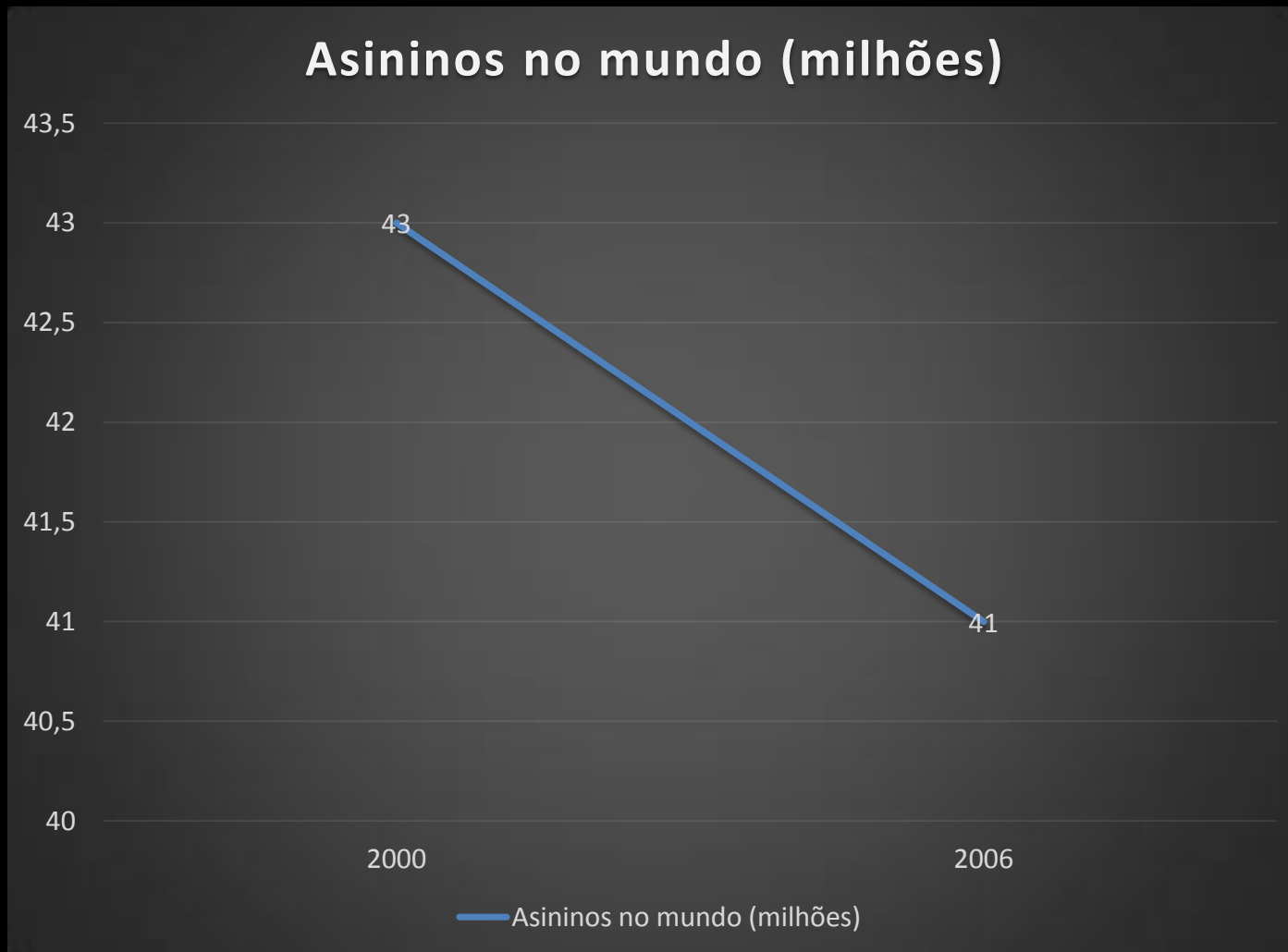
# ➤ A Ameaça à Extinção

189 raças de asininos  
no Mundo

24 América  
Latina

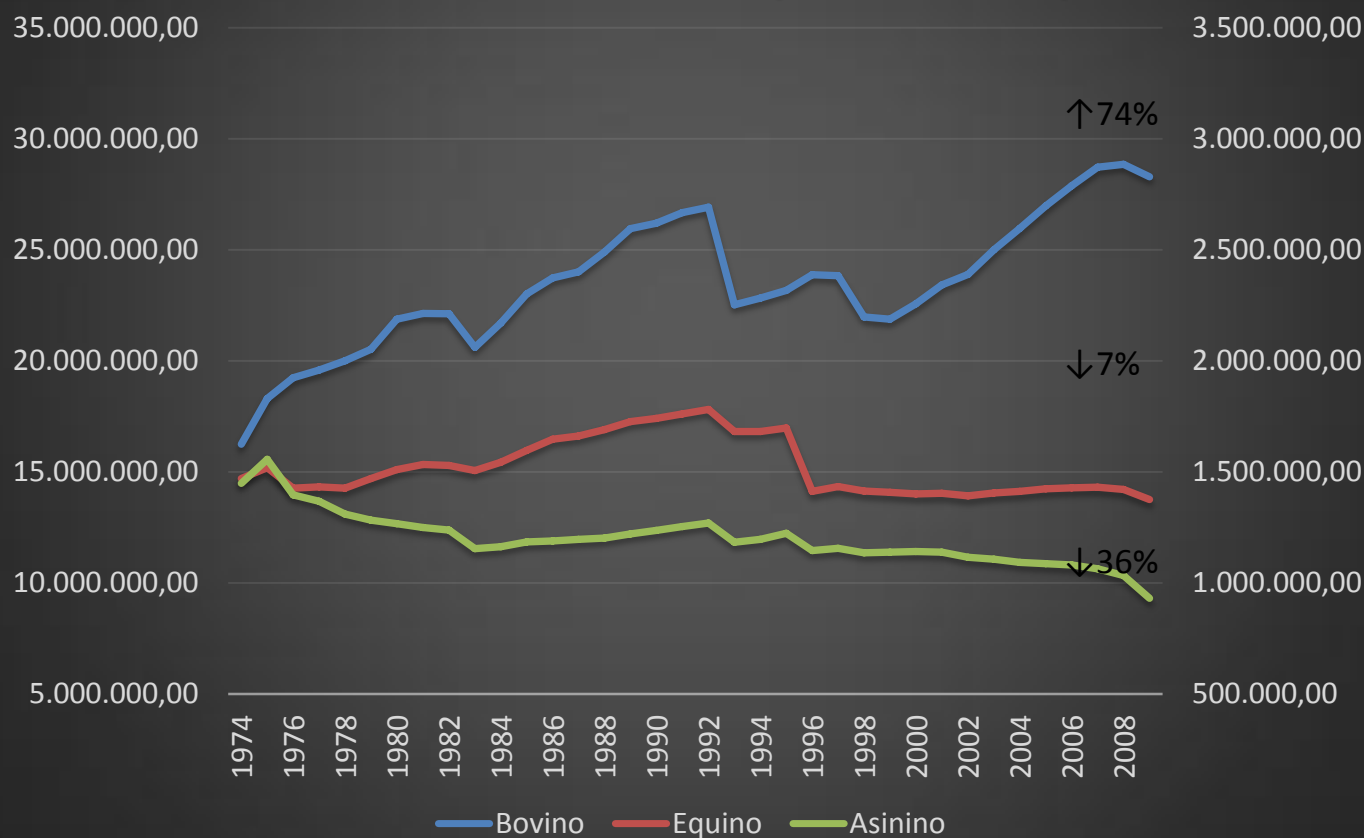
Brasileiro (paulista)  
Pêga  
Nordestino

# ➤ A Ameaça à Extinção

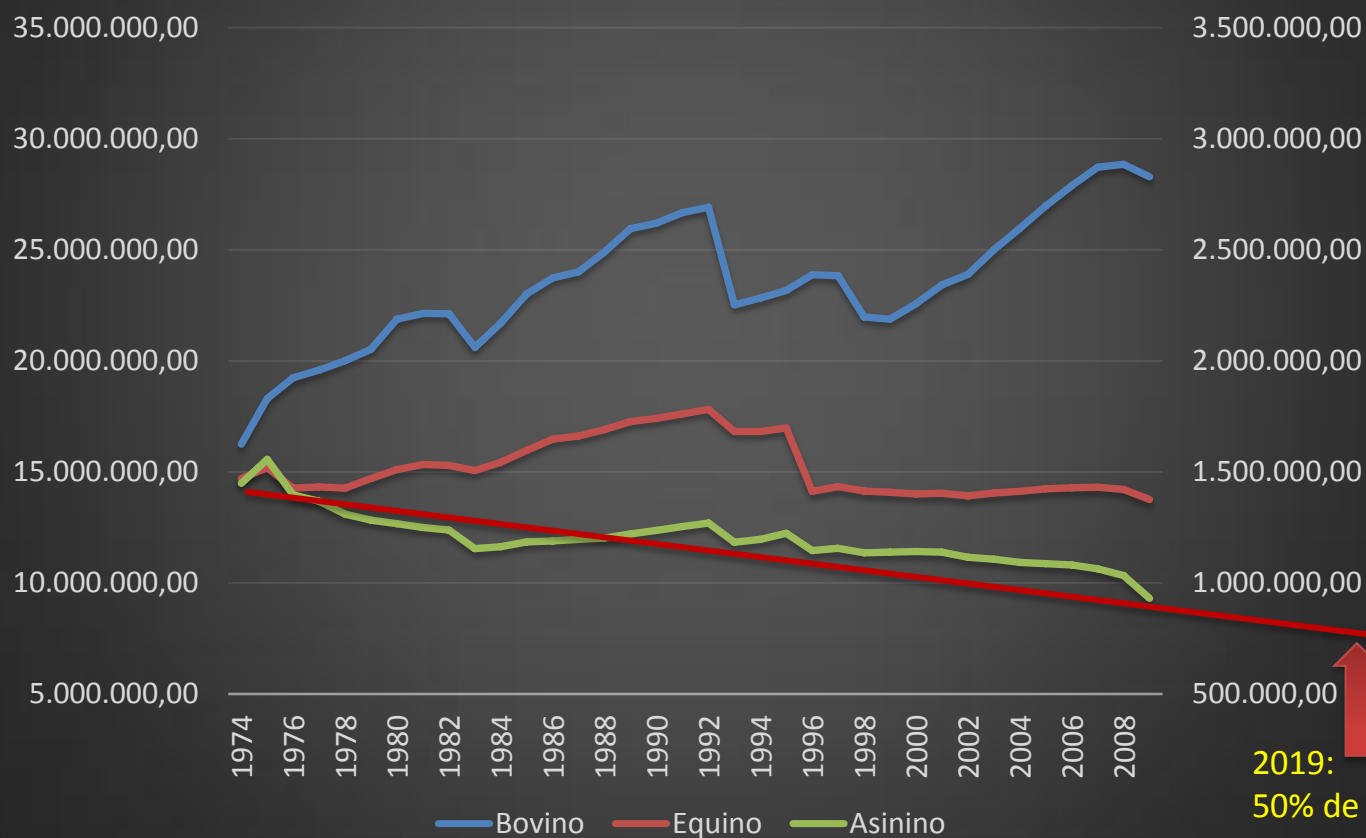


# ➤ A Ameaça à Extinção

Variação do tamanho da População dos gados Bovino, equino e asinino no Nordeste do Brasil (1974-2009)



## Varição do tamanho da População dos gados Bovino, equino e asinino no Nordeste do Brasil (1974-2009)



2019:  
50% de queda

# ➤ A Ameaça à Extinção

## ✓ IUCN

União Internacional para a conservação da natureza

- Declínio Populacional
  - Extinta – 0%
  - Criticamente em perigo < 20%
  - Perigo - 50%
  - Vulnerável - 20%
  - Baixo risco

# ➤ A Ameaça à Extinção

- O *equus africanus* está catalogada na lista vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (UICN)
- Portugal está em risco crítico de extinção a raça Miranda
- Na Espanha está em risco crítico de extinção a raça Catalã.

# ➤ A Ameaça à Extinção

## ✓ IUCN

União Internacional para a conservação da natureza

- Perda de Habitat
- Fragmentação do Habitat
- Superexploração
- Dispersão de Doenças

## A Sexta Extinção



# ➤ A Ameaça à Extinção

## ✓ Nacionalizada

A espécie Asinina é exótica

Raça Jumento Nordestino – Nacional

Espécies zootécnicas em perigo de extinção

FAO - Organização para a Agricultura e Alimentação

Das Nações Unidas

Sistema Econômico Latino-Americano (SELA)

# ➤ A Ameaça à Extinção

Décadas de 50, 60 e 70 – dezenas de abatedouros no Brasil

Hoje – consumo interno irrelevante

Motivação: anti-econômico

Altos custos de produção

Critérios de abate e produção rígidos

Animal sem aptidão para o abate

# ➤ Estudo de viabilidade Econômica

## Animal Tardio

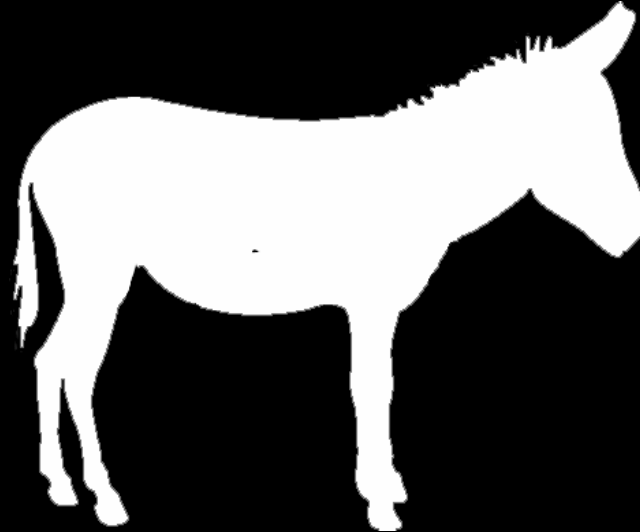
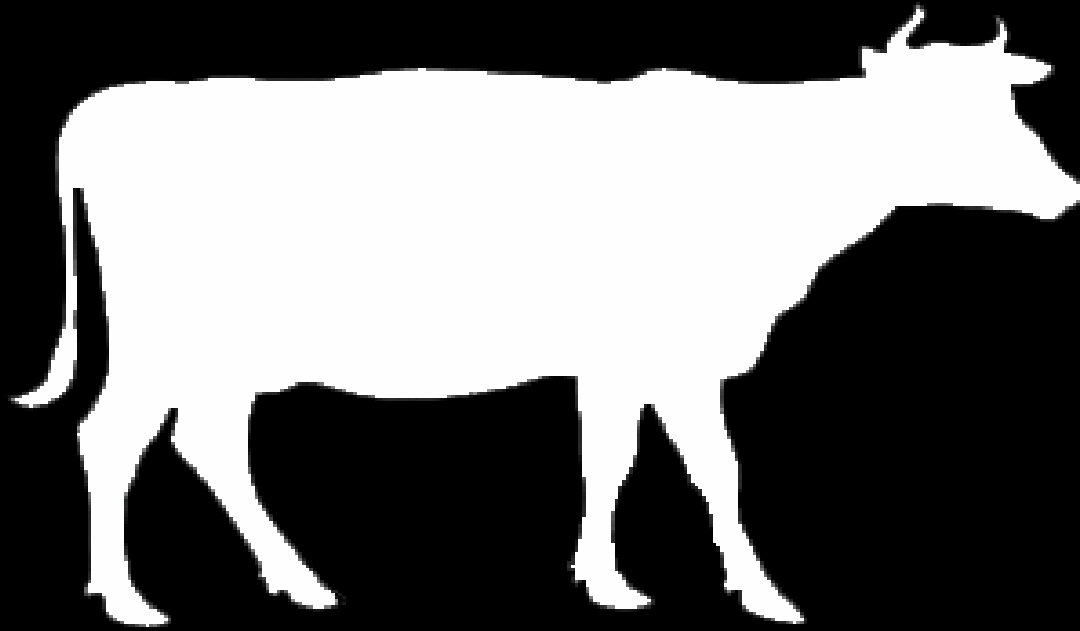
	Bovino	Jumento	Egua	caprino	ovino	
Primíperas	18 a 20	24 e 36	24 e 36	5	4,5	>9
Gestação	9	12	11,5	5	5	>3
entre partos	12 - 15	18	18	7	7	
Vida reprodutiva	20 - 25	10 - 25	14 - 25			
Idade para abate	24 a 28	30 a 36	30 a 36	28 a 70	35 a 90	
Peso vivo	400 - 600	100 a 250	200 a 600	15 a 45	33 a 55	
Rendimento de carcaça	≈ 49,7%	≈ 42%*	≈ 47%	≈ 41%	≈ 51%	
Subprodutos (osso, sangue, carne)	≈32,7%	-	-	≈17	20,7	
<b>TOTAL</b>	≈ 82,4%	≈42	≈47	≈58	≈71	
<b>Pele. Sebo, pelo, casco</b>						

#Meses, Kg e %

LAWRIE, R.A. 1970 ; SOARES, 2005, EMBRAPA, 1997

Diário de Notícias e Anúncios  
(54) 86181731 - contato@dia.org.br

# ➤ Estudo de viabilidade Econômica



# ➤ Estudo de viabilidade Econômica



Fonte: Globo Rural

# ➤ Estudo de viabilidade Econômica

## ➤ Investimentos:

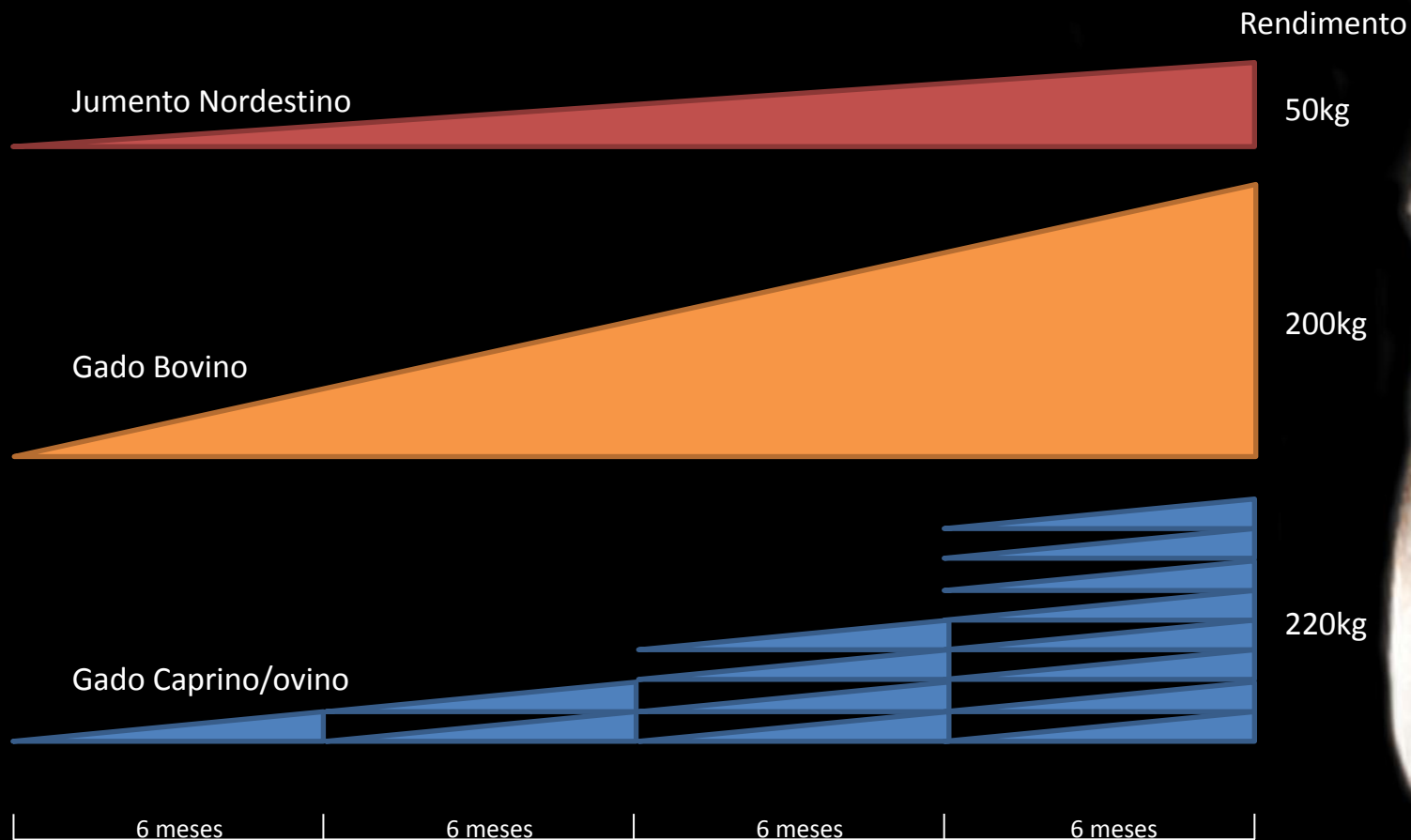
Abatedouros - SIF

*Lei N° 7.889, de 23 de novembro de 1989*

*Lei 7.291 de 14 de dezembro de 1984*

*Decreto 96.993 17 de outubro de 1988*

# ➤ Estudo de viabilidade Econômica

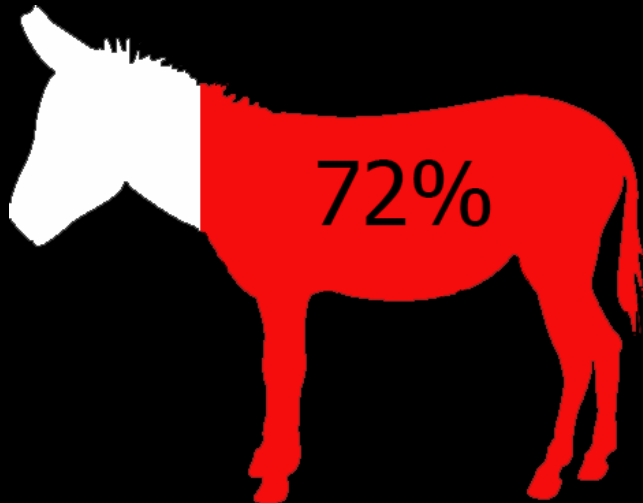


# ➤ Estudo de viabilidade Econômica

Para um animal capturado gasta-se  
(cuidados, abate, exames,  
alimentação durante a quarentena e  
impostos)

cerca de R\$717,00

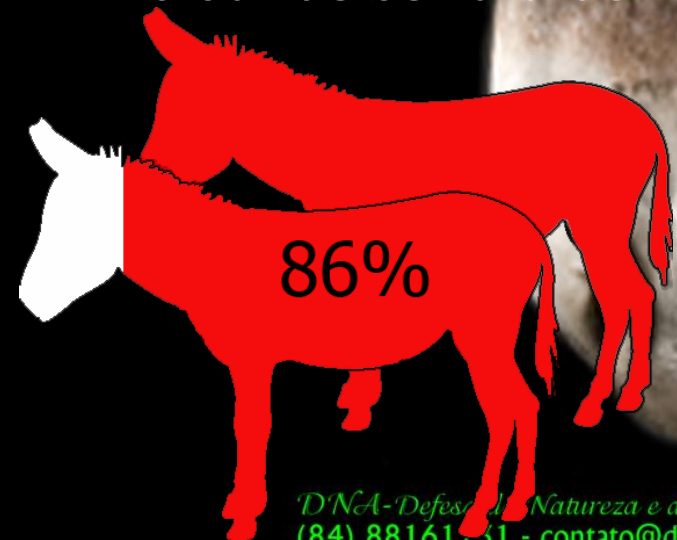
SE toda a carne fosse vendida a  
preço de filé, o lucro seria de  
inferior a R\$200,00 por animal,  
supondo a pré-existência de  
abatedouro e outras estruturas.



Para um animal criado e com  
tempo de abate de 24 meses  
(cuidados, abate, exames,  
alimentação e impostos)

gasta-se cerca de R\$1867,00.

Se toda a carne for vendida a  
preço de filé, o prejuízo seria  
superior a R\$800,00 , supondo  
a pré-existência de abatedouro  
e outras estruturas.





# ➤ Estudo de viabilidade Econômica

Se todos os 50.000 asininos do RN (estimativa do IBGE) fossem abatidos renderiam um máximo, em condições ideais, de R\$14,5milhões

Inferior aos custos de adaptação de abatedouros e infra-estrutura

# ➤ Estudo de viabilidade Econômica

- A população não deseja porque é contra sua cultura
- As organizações não desejam pois é anti-ético, ilegal ou põem a população em risco
  - Ongs, OAB-RN, CONDEMA-Mossoró, CESAN-RN
- O mercado não deseja pois o risco econômico é alto
- O estado não deseja assumir a responsabilidade pela cadeia produtiva e consumo

